



Coordenadoria de Educação

**III CADERNO DE APOIO PEDAGÓGICO**

**Língua Portuguesa - PROFESSOR**

**Análise Pedagógica**

#### **1- Caracterização da Prova de Língua Portuguesa – ênfase em leitura do Período Intermediário do Ciclo de Formação ao 9.º ano de escolarização.**

A prova de língua portuguesa foi composta de 15 questões para cada nível de escolarização, com a seguinte estrutura de cada item:

- a. Um texto que serve de estímulo para a leitura e solução do problema apresentado no enunciado.
- b. O enunciado que apresenta a situação-problema de leitura que visa a uma solução, contemplando uma habilidade de leitura.
- c. As alternativas com apenas uma resposta adequada para a solução do problema apresentado.
- d. O item apresentado afeito a uma habilidade de leitura que compõe a matriz de referência na qual este trabalho está baseado.

Os resultados percentuais nos indicam alguns caminhos a serem trilhados para o desenvolvimento da proficiência leitora que tanto desejamos. Esta é a função primordial de um processo de avaliação: iluminar as decisões pedagógicas que os especialistas devemos tomar. Neste sentido, os resultados das diferentes provas aplicadas nos diferentes anos de escolarização revelam algumas dificuldades no que tange à proficiência dos/das estudantes. Estas dificuldades precisam ser reconhecidas, entendidas e encaminhadas pedagogicamente, a fim de que os estudantes desenvolvam as diferentes habilidades necessárias para sua plena competência discursiva.

A fim de alcançar este objetivo, a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação organizou o III Caderno de Apoio Pedagógico, com vistas a oferecer um vasto material didático que inclui textos de diferentes gêneros, tanto em prosa como em versos, literários e não-literários, seguidos de algumas sugestões de abordagem e sugestões de desenvolvimento de atividades que extrapolam o exposto nos Cadernos.

Acredita-se que seja fundamental para o / a docente conhecer as dificuldades dos estudantes, para que possa planejar atividades que atendam às necessidades específicas do ano de escolarização. Toma-se como básico o desenvolvimento da capacidade de leitura do estudante, no que tange à forma do texto, seu gênero, seu propósito comunicativo, sua finalidade, bem como os recursos linguísticos utilizados, que fazem com que o texto apresente dadas características, quer por exigência do gênero a que pertence, quer por uma escolha do produtor do texto, o que nos leva a pensar no estilo do autor.

Como já foi dito nos dois Cadernos Pedagógicos anteriores, a Matriz de Referência, neste momento, apresenta habilidades afeitas à competência de leitura. Este foi um recorte necessário, o que caracteriza uma matriz desta natureza. Para o fazer da sala de aula, sabe-se que devemos contemplar, de forma ampla, três eixos fundamentais:

Leitura<> Escrita<> Análise Linguística

Portanto, ao preparar seu material didático, não deixe de considerar estes eixos fundamentais. Comece sua aula sempre com a apresentação, discussão e análise de textos de diferentes gêneros; desenvolva sua aula, sempre considerando os textos em estudos. Termine sua aula com a análise dos textos selecionados e com a produção de textos dos/das estudantes. O texto é, essencialmente, o nosso objeto de estudos.

Considerando os resultados das provas, estes nos levam a fazer algumas afirmações mais gerais em relação aos que os /as estudantes sabem ou não.

### **2. Afirmações mais gerais:**

a. Os/as estudantes de todos os níveis de escolarização apresentam dificuldades de leitura quando há a presença de textos verbais contínuos mais extensos. Ou seja, os/as estudantes não têm desenvolvida uma competência voltada para a leitura de textos de “maior fôlego de leitura”, quer em sua extensão, quer em sua complexidade temática. Esta característica ocorre, inclusive, nos períodos Intermediário e Final do Ciclo de Formação. Este resultado nos aponta a necessidade premente de um trabalho mais denso com textos tanto com maior extensão quanto de maior complexidade.

b. Os/ as estudantes apresentam dificuldades na compreensão de informações implícitas do texto. Esta característica é consequência do fato de o texto ser pouco explorado em sala de aula na sua plurissignificação. Os textos de maior complexidade, respeitando o nível de leitura do aluno, ou seja, sua experiência leitora, devem ser, ininterruptamente, analisados com os alunos, indicando-lhes da informação explícita, claramente apresentada na superfície textual, às informações implícitas, permitindo o desenvolvimento da capacidade de inferência do/ da leitor/ leitora.

c) Os / as estudantes apresentam dificuldades na interpretação e análise de recursos linguísticos que proporcionam a ligação entre partes maiores do texto, quer entre parágrafos (interparágrafos), quer dentro do parágrafos (intraparágrafos). Ou seja, o/a estudante não consegue perceber qual a relação semântica que uma conjunção ou uma locução exerce entre uma oração e outra, entre um período e outro. Tal dificuldade denota que não estão analisadas as relações semânticas do texto, embora o aspecto gramatical de *per si* possa estar sendo apresentado ao/ à estudante. Estas relações semânticas podem ser interpretadas como fato/ causa; fato/ consequência; fato/ opinião; fato/ tempo; fato/ finalidade, por exemplo.

d) Os/as estudantes apresentam grande dificuldade em reconhecer o efeito de sentidos do uso dos sinais de pontuação do texto. Ou seja, não conseguem identificar, analisar os efeitos semânticos da escolha de uma notação que colabora para o projeto de dizer do produtor do texto. Interessante observar que há uma forte tendência do/ da estudante para um uso normativo do sinal de pontuação, mas não do uso semântico destes sinal. Por isso, cabe ao/à docente incluir em sua prática pedagógica uma abordagem discursiva, semântica do sinal de pontuação em diferentes textos, além do uso normativo dos mesmos.

### 3. Objetivos do III Caderno de Apoio Pedagógico

O Caderno ora apresentado foi elaborado com o objetivo de subsidiar a tarefa docente, trazendo sugestões de atividades para o desenvolvimento de habilidades nas quais os/as estudantes apresentaram dificuldades. Deve-se esclarecer que não queremos um treinamento específico para esta ou aquela habilidade, por entendermos que este fazer não é suficiente para o desenvolvimento de competências discursivas. Deseja-se uma ampliação da abordagem textual. Por isso, optou-se por apresentar atividades com os textos que compõem os Cadernos Pedagógicos I e II, além dos textos que compuseram as provas do primeiro semestre. Ressalta-se que este conjunto completo deve ser explorado, interpretado, analisado, ampliado com os/ estudantes, proporcionando-lhes o contato permanente com o texto e levando-lhes a entender que a leitura não se pode esgotar- não se esgota - em uma única abordagem. Por isso, o elenco de atividades que compõe o III Caderno se constitui diferente, embora os textos já tenham sido objeto de análise com diferentes abordagens.

Recomenda-se que você, docente, não se restrinja às atividades sugeridas. Contemplando seu planejamento do bimestre, insira os textos indicados, as sugestões de atividades, sempre ampliando o espectro de abordagem textual. Não se esqueça de que o segredo é proporcionar ao/à estudante –leitor/leitora múltiplas situações de leitura.

A seguir, são apresentadas análises por ano de escolarização do desempenho dos/das estudantes, a fim de se entender as necessidades específicas.

**Bom retorno. Bom trabalho.**